



REQ
00009/2021

SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Kátia Abreu

REQUERIMENTO Nº DE 2021 - CRE

Senhora Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II da Constituição Federal e dos art. 90, II e 93, II do Regimento Interno do Senado Federal - RISF, a realização de ciclo de audiências públicas sobre o tema “COSBAN: parceria estratégica Brasil-China”.

A composição e data de cada audiência será oportunamente divulgada pela Presidência da CRE.

JUSTIFICAÇÃO

O conjunto de audiências públicas proposto no presente requerimento se insere no quarto eixo estruturante do Plano de Trabalho para a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional – CRE para o biênio 2021-2022, e ocorrerá entre julho e dezembro de 2021.

As relações bilaterais entre Brasil e China apresentaram extraordinário dinamismo nas últimas décadas, o que se refletiu na elevação do nível do diálogo político entre os dois países. Em 1993, Brasil e China estabeleceram uma "Parceria Estratégica", que foi elevada ao nível de "Parceria Estratégica Global" em 2012. Em 2004, foi criada a Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (COSBAN), mecanismo permanente de mais alto nível no diálogo político entre os Governos do Brasil e da China.

A COSBAN é co-presidida pelos Vice-Presidentes de ambos os países, e conta com a participação de ministérios e agências federais em Subcomissões de perfil técnico. Suas reuniões têm contribuído para a fluidez da interlocução bilateral e para a busca de diversificação das relações econômicas e de cooperação com a China.



SF/21708.36234-30



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Kátia Abreu

Desde 2009, a China é o principal parceiro comercial do Brasil e tem sido uma das principais fontes de investimento externo no País. Nas duas últimas décadas, a corrente de comércio Brasil-China ampliou-se de forma marcante, passando de US\$ 3,2 bilhões, em 2001, para US\$ 98 bilhões, em 2019 (próximo ao recorde de 2018, de US\$ 98,9 bilhões).

A China figura entre as principais fontes de investimento estrangeiro direto no Brasil, com crescente presença em setores de relevo da economia nacional. Destacam-se os investimentos nos setores de eletricidade e de extração de petróleo, bem como de transportes, telecomunicações, serviços financeiros e indústria.

Na V COSBAN, em maio de 2019 (Pequim), Brasil e China decidiram trabalhar conjuntamente para “criar condições para a diversificação e o aumento do valor agregado dos produtos vendidos pelo Brasil para a China”. A sexta edição da COSBAN, prevista para realizar-se em Brasília, ainda no segundo semestre de 2021, deverá revisar o Plano Decenal de Cooperação (2012-2021), a fim de preparar um novo documento para orientar as relações bilaterais no período de 2022 a 2031.

O Senado Federal deve ampliar sua participação no debate e na formulação das posições brasileiras a serem levadas à COSBAN, com vistas a recuperar a relevância dessa instância política no relacionamento bilateral, sobretudo na área de comércio e investimentos. A COSBAN deve ser instrumental para incrementar a participação relativa do Brasil no mercado chinês, bem como o investimento chinês no Brasil, beneficiando-se do crescimento que o país asiático deve experimentar na próxima década.

Para as audiências desse ciclo, serão convidados acadêmicos, especialistas, representantes do setor produtivo, diplomatas e outras vozes de referência, que possam contribuir para a elaboração de metas e estratégias na relação do Brasil com a China.

Sala da Comissão, 2 de julho de 2021.



SF/21708.36234-30



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Kátia Abreu

Senadora Kátia Abreu

(PP / TO)



SF/21708.36234-30